

EMENTA DA DISCIPLINA ; SOCIOLOGIA CLÍNICA E SOCIOLOGIA DA SUBJETIVIDADE.

LINHA DE PESQUISA : SOCIOLOGIA DO TRABALHO.

Mestrado e doutorado

2 semestre de 2017

Professora Christiane Girard Ferreira Nunes

O objetivo dessa disciplina é refletir sobre os modelos de gestão do trabalho atuais, enfocando a realidade das empresas ou as formas cooperativistas. Para permitir essa reflexão optamos por privilegiar o estudo do “trabalho prescrito” más sobretudo, “o real do trabalho”* nos modelos de gestão, definidos sob a égide da reestruturação produtiva de ordenamento neo-liberal, em suas premissas de eficiência, qualidade e produtividade, que orientam a chamada economia de mercado. Da mesma forma serão discutidas as formas alternativas de trabalho atualmente tais como aquelas que pertencem ao campo da Economia Solidária.

Escolhemos privilegiar a corrente da sociologia clinica para essa leitura em função da mesma permitir o acesso a dimensão subjetiva e intersubjetiva do trabalho e dos seus sentidos nesse ordenamento da sociedade contemporânea, defendendo ainda a prevalência de sua centralidade como categoria sociológica de análise e enquanto questão essencial para a compreensão das relações entre o Estado e a Sociedade refletindo sobre o conceito de socialização que a atividade de trabalho possibilita.

A sociologia clinica se enraíza na psicanálise e na sociologia compreensiva, Lembraremos que *¹ “A tarefa dos sociólogos compreensivos é descrever e compreender o funcionamento das sociedades e a mudança em suas dimensões, ao mesmo tempo, globais, individuais e subjetivas. Assim, para Weber* “as instituições, objeto da apreensão sociológica (Estado, nação, família, sociedade por ações, exército) são *puramente e simplesmente* um desenvolvimento de natureza indeterminada de uma atividade social efetiva ou construída como possível (implicando) estruturas coletivas, que fazem parte do pensamento cotidiano ou jurídico (e que) são representações de algo ... que flutua na cabeça dos homens reais e a partir do que eles orientam sua atividade”. Os numerosos sociólogos reivindicando uma abordagem compreensiva – de G. Simmel a Weber e à Escola de Chicago, de N. Elias a Mauss - para citar somente os precursores, subscreveriam todos, sem dúvida, a esta definição que sublinha o papel essencial das crenças e das emoções, que Durkheim, Mauss ou Caillois, cada qual por sua vez, acentuaram. Assim ; “ o trabalho da sociologia começa pelo fato de levar, à interpretação das estruturas sociais, além da constatação de relações e de regras (leis) funcionais, algo a mais que permanece eternamente inacessível a toda ciência da natureza...: a compreensão do comportamento dos indivíduos singulares que dela participam” (Weber 1956) ou como o formula Enriquez, (1993): as instituições “não

¹ In “Ciências Clínicas e organizações sociais” ^a Levy Autentica Editora Belo Horizonte, 2001, p.58

podem, de forma alguma, ser apreendidas concretamente, se não tomamos posições críticas a respeito da maneira pela qual os indivíduos as vivem, as suportam, apropriando-se delas e as transformando”.

As três primeiras aulas serão consagradas a uma análise do mundo do trabalho. O professor Mario Lisboa Theodoro, especialista na área, doutor em economia, será o professor para essas aulas.

Metodologia do curso e avaliações

As aulas serão divididas da forma seguinte: apresentações dos textos pela professora, discussões e apresentações complementares dos autores pelos estudantes divididos em grupos ou individualmente, essa atividade poderá ser realizada com os mesmos textos ou textos diferentes, escolhidos juntos, sobre o tema programado para o dia da aula..

A presença, a participação e a leitura dos textos são fundamentais e serão levados em conta na avaliação final. É aconselhado o conhecimento da língua francesa, mas não é indispensável.

Avaliação:

Presença, participação em sala de aula e apresentação de textos e debates sobre os mesmos, e um trabalho de 10 a 15 páginas a entregar no final da disciplina e apresentado nas últimas aulas, utilizando as obras dos autores estudados no decorrer do semestre.

BIBLIOGRAFIA BASICA

C. Dejours “Da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho” Ed paralelo 15 Brasília 2004 E.

-- Souffrance em France la banalisation de l’injustice sociale Seuil Paris 1998

E, Enriquez “ Da horda ao Estado” mimeo

“l’organisation em analyse” Ed. PUF Paris 1992*

S. Freud “ L’inquiétante Etrangeté” et autres essais e. Folio Paris 1985*

M. E. De Freitas “Cultura Organizacional, identidade, sedução e carisma?” Ed. FGV Rio de Janeiro 2006

V. de Gaulejac “gestão como Doença social, ideologia, poder gerencialista e fragmentação social” Ed. Idéias e letras São Paulo 2007*

-- As origens da vergonha Via lettera São Paulo, 2003

-- A neurose de classe

-- A sociologie Clinique Enjeux théoriques et méthodologiques Éres Paris 2007

- Vincent de Gaulejac et Michel Legrand

Intervenir par le récit de vie entre histoire collective et histoire individuelle ères Paris 2008

C. Jung “ao encontro da Sombra” Ed Cultrix São Paulo 1992

J. N. Garcia de Araújo e T. C. Carreiteira “cenários sociais e abordagem clínica (orgs)* Ed. Escuta Belo Horizonte 2001

A. Levy “Ciências clinicas e Organizações sociais Ed. Autêntica Belo Horizonte 2001*

CALÉNDARIO DAS AULAS

11 de Agosto	– Apresentação dos participantes e do programa (trazer o livro do Laboratório) (11 pontos para a reflexão)
18 de agosto	O mundo do trabalho em questão Mario Theodoro
25 de agosto	Sociologia clinica teoria e desafios –De Gaulejac F. Hanique
01 de setembro	– A neurose de classe De Gaulejac F. Hanique
08 de setembro	L´histoire em héritage
15 de setembro	Ciências Clinicas e organizações sociais – André Levy
22 de setembro	A organização em análise- E. Enriquez
29 de setembro	Freud “a inquietante étrangeté” “A sombra” - Jung
06 de outubro	Le politique entre les pulsions et La loi – J.Barus-Michel
13 de outubro	Cenários sociais e abordagem clinica J.N Garcia de Araújo
20 de outubro	Sofrimento e Prazer, o modelo Japonês - Dejours
27 de outubro	Sofrimento e Prazer, o modelo Japonês - Dejours
03 de novembro	Cultura organizacional – identidade, sedução e carisma? M. E. Freitas
10 de novembro	método e intervenção Pierre Roche e Herrero
17 de novembro	idem
24 de novembro	Intervenção sobre Objeto de tese
	Apresentação de trabalhos
01 de dezembro	idem
08 de dezembro	idem

Bibliografia Complementar

Obra completa do Freud

Pascale Molinier “Les enjeux psychiques Du travail “ Petite Bibliotheque Payot Paris 2006

Dominique Lhuillier Cliniques Du travail” Ed éres Paris 2006

Christophe Dejours “souffrance em France”

Orgs Gilles Amado “ sociologie clinique, Sujet, Social et Subjectivité Ed. L’harmattan Paris 2002

Orgs Jacqueline Barus-Michel “Vocabulaire de psychosociologie” Références et Positions E. Érés Paris 2002

Florence Giust-Desprairies “ L’imaginaire Collectif sociologie clinique ed. Érés Paris 2003

Guillaume Le Blanc “ Les maladies de l’homme normal Ed. Vrin Paris 2007

Dominique Bourdin “La psychanalyse de Freud à aujourd’hui” Ed. Breal Paris 2001

Jean Maisonneuve “La dynamique dès groupes” Ed Puf Paris 2004

Marie Claude Blais “La solidarité, histoire d’une idée Ed. Gallimard Paris 2007

Erving Goffmann “Manicômios, prisões e conventos” Ed Perspectiva São Paulo 1961

Carl Rogers “A pessoa como centro” Ed. E.P.U São Paulo 2002

Vincent de Gaulejac et Michel Legrand “intervenir par Le récit de vie, entre l’histoire collective et l’histoire individuelle Ed. Érés Paris 2008

Vincent de Gaulejac et Isabel Taboada-Leonetti “ La lutte des Places, Ed. Desclée de Brouwer Paris 1994

Vincent de Gaulejac “ L’histoire em Héritage” Roman |Familial et trajectoire sociale” Ed. Desclée de Brouwer Paris 1999

Numéro spécial : Les cahiers duLaboratoire de changement social – 30 ans Septembre 2000

Org. Jean-Philippe Bouilloud, Les cahiers Du laboratoire de changement social no 12 “Histoire de vie et choix théoriques” G. Balandier, Robert Castel... Ed. L’Harmattan Paris 2007 (deux volumes)

Serge Leclair “on tue um enfant” Ed. Essais Paris 1981

Revue Du M.A.U.S.S n0 23 Premier semestre 2004 “De La reconnaissance, Don, identité et estime de soi” Ed. La découverte Paris 2004

Sous La direction de A. Caillé “ La quête de reconnaissance, nouveau phénomène social total Ed La Découverte Paris 2007

Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências sociais da UFRN 2004/2005 “sociologia Clinica” Natal, volume 5/6 numero 1/2

Boris Cyrulnik “Le murmure des fantômes” Ed. Odile Jacob Paris 2005

Georges Devereux “ Essais d’ethnopsychiatrie Générale” Ed. Gallimard Paris 1970

Gerard Mendel “La revolte contre Le père”, une introduction à La sociopsychanalyse Ed. Petite bibliothèque Payot Paris 1968

Eugene Enriquez “Les jeux Du Pouvoir et du Désir dans l’Entreprise” sociologie clinique Ed. Desclée de |Brouwer Paris 1997

